

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 05/05/2003 Hora :

Título: Relatório Mensal de Safras Fonte:

Autor: Vera da Rocha Zardo

Matéria: **Relatório Mensal de Safras**

Considerando as culturas de algodão, amendoim, arroz (sequeiro e irrigado), café, feijão (águas, seca e inverno), milho (normal e safrinha) e soja, os produtores paranaenses semearam uma área de 7,03 milhões de hectares, na safra de verão, o que representa um crescimento no cultivo de 7,3%, comparando-se com a safra 01/02.

De acordo com as estimativas dos técnicos de campo deste DERAL, no mês de abril, a produção total de grão de verão foi reavaliada para 24,028 milhões de toneladas, um aumento de 19,5% em relação ao ano passado, quando foram colhidas 20,116 milhões de toneladas.

Um clima favorável ao desenvolvimento das lavouras, desde o plantio até a colheita e a adoção de uma boa tecnologia são os fatores responsáveis pelo bom desempenho desta safra. Caso confirmada, esta produção será recorde, porém, depende ainda do desempenho da safrinha de milho.

A cultura que apresentou maior crescimento na área de plantio foi a de milho safrinha, com um aumento de 22,4%. Foram semeados 1,207 milhão de hectares contra uma área de 985 mil na safra 2001/2002. Caso as condições climáticas permaneçam favoráveis à cultura, a safrinha de milho deverá ser a lavoura com maior crescimento na produção, cerca de 96%. Além do aumento na área de cultivo, o crescimento expressivo na produção deve-se à recuperação na produtividade que foi bastante prejudicada pelo clima na safra anterior.

A produção está estimada em 4,16 milhões de toneladas. As lavouras encontram-se nas seguintes fases: 2% em germinação; 46% em desenvolvimento vegetativo; 31% em floração; 16% em frutificação e 5% em maturação.

A colheita teve início no Sudoeste e no Centro Sul do estado. Nestas regiões o milho safrinha é cultivado após o feijão das águas, fumo ou milho normal.

Salienta-se que a safrinha de milho não é considerada como uma cultura de inverno, e sim um prolongamento no plantio da safra de verão.

Das lavouras semeadas na primavera-verão, a que apresentou maior aumento na área de cultivo foi a soja, com crescimento de 8,76%. A produção desta oleaginosa foi reavaliada para 10,65 milhões de toneladas. Esta estimativa está abaixo do que foi divulgado no mês de março, quando estimou-se uma produção de 10,79

milhões de toneladas. Essa reavaliação deve-se principalmente a reajustes de produtividade nas lavouras do norte do estado.

A colheita da soja atingiu 96% da área semeada e confirmando-se essa produção o rendimento médio das lavouras de soja do Paraná ficará próximo a 3.000 kg/ha. Esta produtividade supera a do ano passado que foi de 2.870 kg/ha. Destaques para a região Oeste com média de 3.141 kg/ha e para a região Centro Sul com 3.161 kg/ha.

A média de 3.000 kg /ha é a segunda maior produtividade obtida no Estado, já a área cultivada e a produção são recordes.

Cerca de 44% da produção total foi vendida até o momento, o que representa 4,7 milhões de toneladas.

A cultura que apresentou maior redução no cultivo de primavera-verão foi o algodão, com redução de 16,3%. Foram cultivados apenas 29,4 mil hectares, com previsão de produção de 68,2 mil toneladas de algodão em caroço, uma redução de 16%. A cultura do algodão encontra-se com 88% da área colhida e 61% da produção comercializada.

A produção da safra normal de milho foi reavaliada para 8,09 milhões de toneladas, um crescimento de 7% para uma área de cultivo 3,6% inferior. A produtividade média das lavouras cresceu 11,6 % e está estimada em 5.580 kg /ha, rendimento médio recorde no Paraná.

Destaque para o rendimento das lavouras da região Oeste com média de 7.300 kg/ha; Centro Oeste 6.500 kg/ha e Sudoeste com 6.000 kg/ha.

Cerca de 45% da produção total da safra normal de milho já foi comercializada e a colheita das lavouras atingiu 86% da área semeada.

Somando-se as duas safras de milho, a estimativa é de que o Paraná colha 12,25 milhões de toneladas com este cereal, o que representa um aumento na produção de 26,6 % em relação ao ano passado.

Considerando as três safras de feijão (águas, seca e inverno), o Paraná deverá produzir 698.183 toneladas, um crescimento de 12,4 % em relação ao ano passado, quando foram colhidas 621.231 toneladas.

A primeira safra, a das águas, teve a colheita encerrada em fevereiro, com uma produção de 497.202 toneladas.

A safra das secas apresenta-se com 37% das lavouras colhidas, com previsão de produção de 187.467 toneladas. A safra de inverno está em fase de plantio e a área está estimada em 18,7 mil ha, com previsão de produção de 12,3 mil toneladas.

Foram comercializadas 65% da produção total estimada de feijão, no estado.

O Paraná produziu ainda 7,5 mil toneladas de amendoim; 175 mil toneladas de arroz e estima-se uma colheita de 1,67 milhão de sacas de café beneficiado.

Cerca de 75% da safra de verão foi colhida, incluindo-se os cultivos de safrinha, feijões de inverno e da seca e café.

As lavouras de milho e soja responderam por 95% da produção da safra de grãos de verão do Paraná.

SAFRA DE GRÃOS DE INVERNO

A safra de grãos de inverno no Paraná encontra-se com 18% da área semeada.

Considerando as culturas de aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale, a estimativa de plantio é de 1,493 milhões de ha, um crescimento de 6% no cultivo.

Em condições normais de clima, o Paraná poderá colher 3,32 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 70% sobre a produção colhida no ano passado, quando a safra foi bastante castigada pelas geadas.

O clima vem beneficiando o plantio de inverno, com destaque para o trigo, cuja semeadura atingiu 20% da área total. A área de trigo está estimada em 1,17 milhão de ha, o que representa um aumento de 9%, com previsão de produção 2,722 milhões de toneladas, cerca de 72% de aumento comparando se com o que foi colhido em 2002.

Além do trigo, a cultura do triticale também está apresentando aumento na área de 8%. Serão semeados 92.000 ha, com previsão de produção de 206.260 toneladas.

Para as lavouras de aveia branca, aveia preta, canola, centeio e cevada a estimativa é de redução de área de 18 %, 3%, 43%, 11% e 4% respectivamente.

A área estimada para aveia branca é de 37.570 ha; aveia preta, para produção de grãos, 137.430 ha; canola 2.840 ha; centeio 865 há e cevada 49.500 ha.

Considerando a safra total de grãos, ou seja, inverno e verão, o Paraná poderá colher 27,34 milhões de toneladas, uma safra recorde e 24 % superior à de 2001/2002.